



Madonna dos Reis Católicos. Obra realizada entre os anos de 1491 e 1493, pelo que ficou conhecido como o Maestro de la Virgen de los Reyes Católicos. In: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Gallegocatholicmonarchs.jpg>. Acesso em 22/01/2021.

A ESPANHA DA TRANSIÇÃO

A ORDENAÇÃO HISPÂNICA PELOS REIS CATÓLICOS

SCHMIDT, Benito Bisso. "A Espanha e a América no final do século XV: o descobrimento e a conquista". In: WASSERMAN, Claudia (Coord.). *História da América Latina: cinco séculos (temas e problemas)*. Porto Alegre: Editora da Universidade /UFRGS, 2000, p. 12-19.

1

A União Dinástica

2

A política dos Reis
Católicos

3

Constituição do
“Estado”
espanhol

4

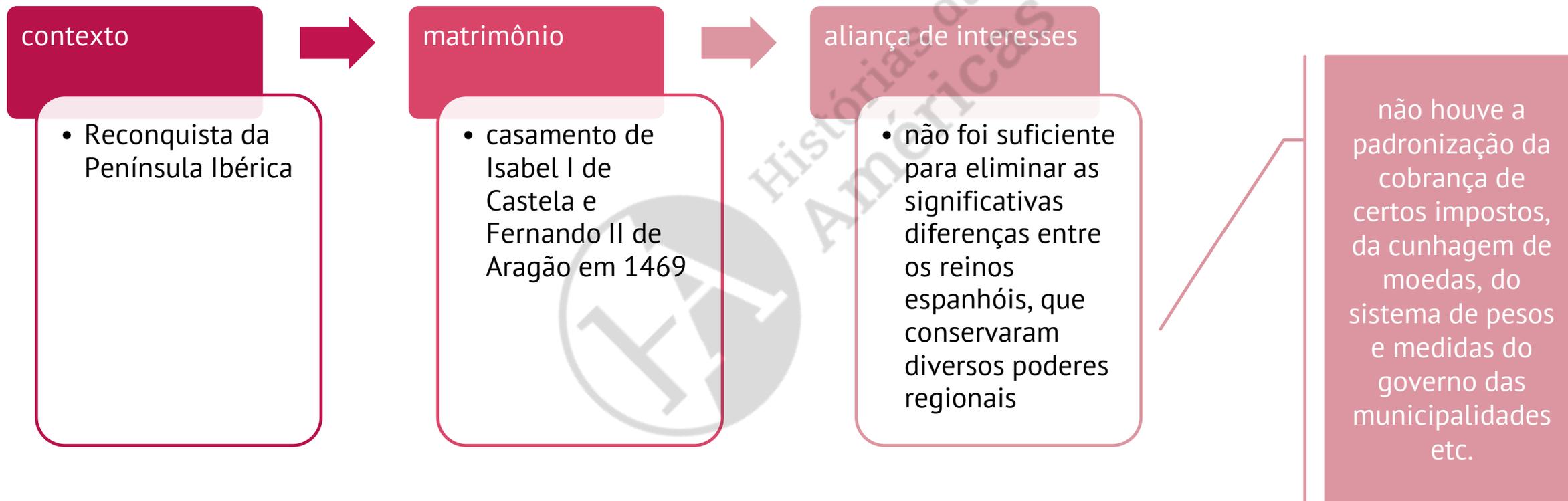
A Espanha e o
grande comércio

5

O ano de 1492

ESTA SEQUÊNCIA DE QUADROS APRESENTA ASPECTOS RELEVANTES DA CONJUNTURA POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL DOS REINOS CRISTÃOS HISPÂNICOS ANTES DA UNIFICAÇÃO.

1. A UNIÃO DINÁSTICA

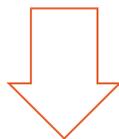


construção da nacionalidade

faltava um lastro cultural comum

diversidade entre os peninsulares
(castelhanos, galegos, bascos, catalães etc.)
era bastante acentuada

Era muito difícil que, em vinte e cinco anos de reinado, os Reis Católicos conseguissem apagar os hábitos particularistas de um longo passado.



A inexistência da unificação efetiva permaneceu como um problema estrutural daquele Estado, mesmo após a ascensão da dinastia dos Habsburgo ao trono espanhol, em 1517.

Exemplificando: O poderoso rei Felipe II (1556-1598) foi impotente para enviar tropas através da fronteira de Aragão, necessitando permissão dos senhores desta região.

O descobrimento da América foi tomado como um feito particular de Castela, que havia chancelado a expedição, e a colonização do Novo Mundo seguiu o modelo castelhano.

principal instrumento utilizado pela Coroa espanhola para garantir uma unidade mínima do Estado

constituiu-se na maior fonte de prestígio e legitimidade da monarquia

religião católica

difusão das ideias de *guerra santa* contra o infiel muçulmano e de expansão da cristandade

A importância do catolicismo remonta à época da Reconquista



2. A POLÍTICA DOS REIS CATÓLICOS

ser espanhol, muitas vezes, confundiu-se com ser católico

A partir deste lastro cultural, os *Reis Católicos* procuraram criar mecanismos efetivos que garantissem a unidade religiosa.

Estabeleceram, assim, uma prática relativamente nova na Espanha: a intolerância religiosa.

base e justificação da unidade política

voltada sobretudo contra muçulmanos e judeus

muçulmanos

→ durante a Reconquista, na maior parte das vezes, mesmo submetidos militarmente, podiam continuar professando o islamismo

judeus

→ antes da unificação espanhola, ligavam-se às atividades artísticas, comerciais e financeiras

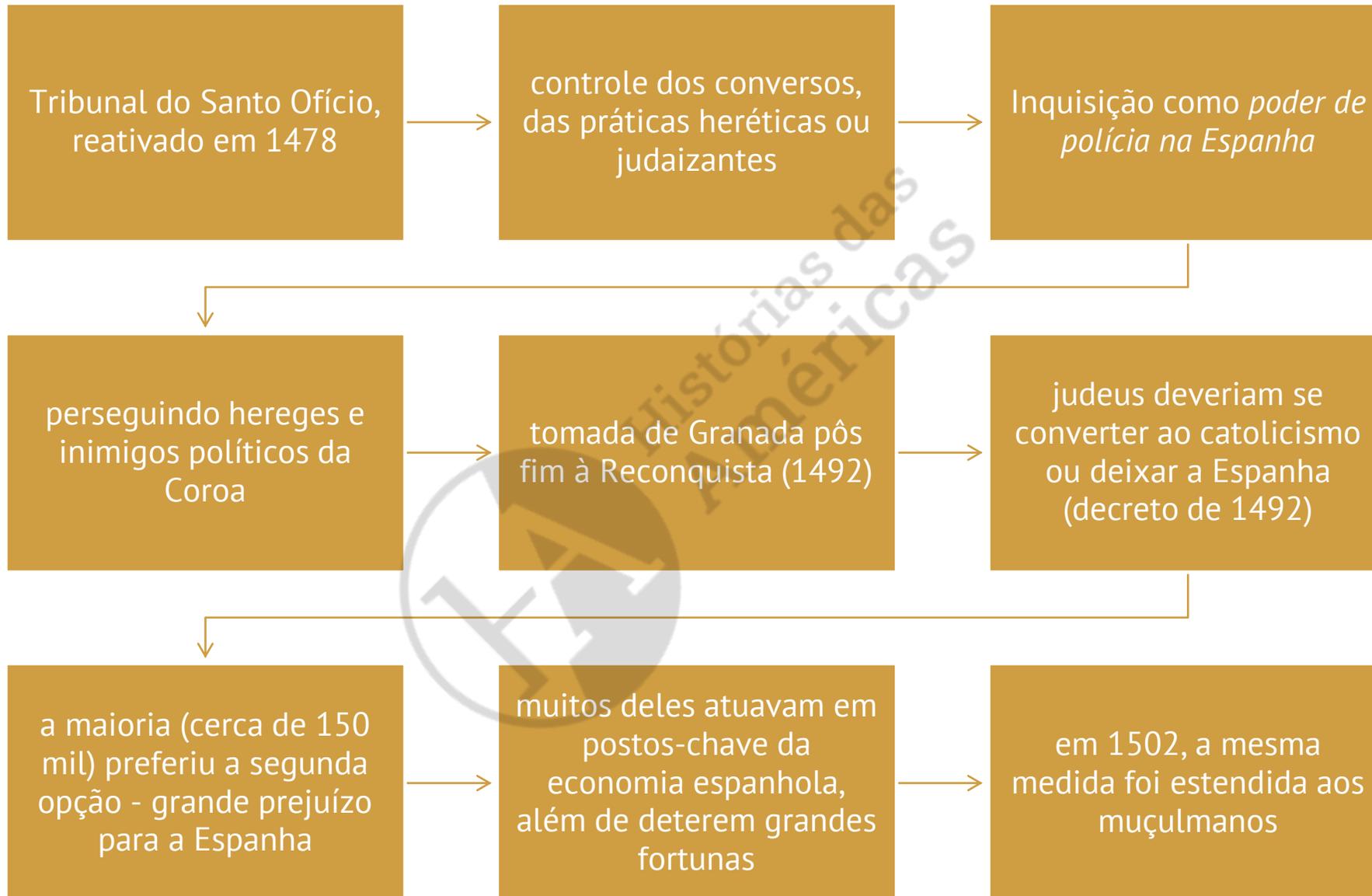
→ gozavam de amplos privilégios nos domínios cristãos e muçulmanos

→ serviram como embaixadores em negociações políticas entre reinos inimigos

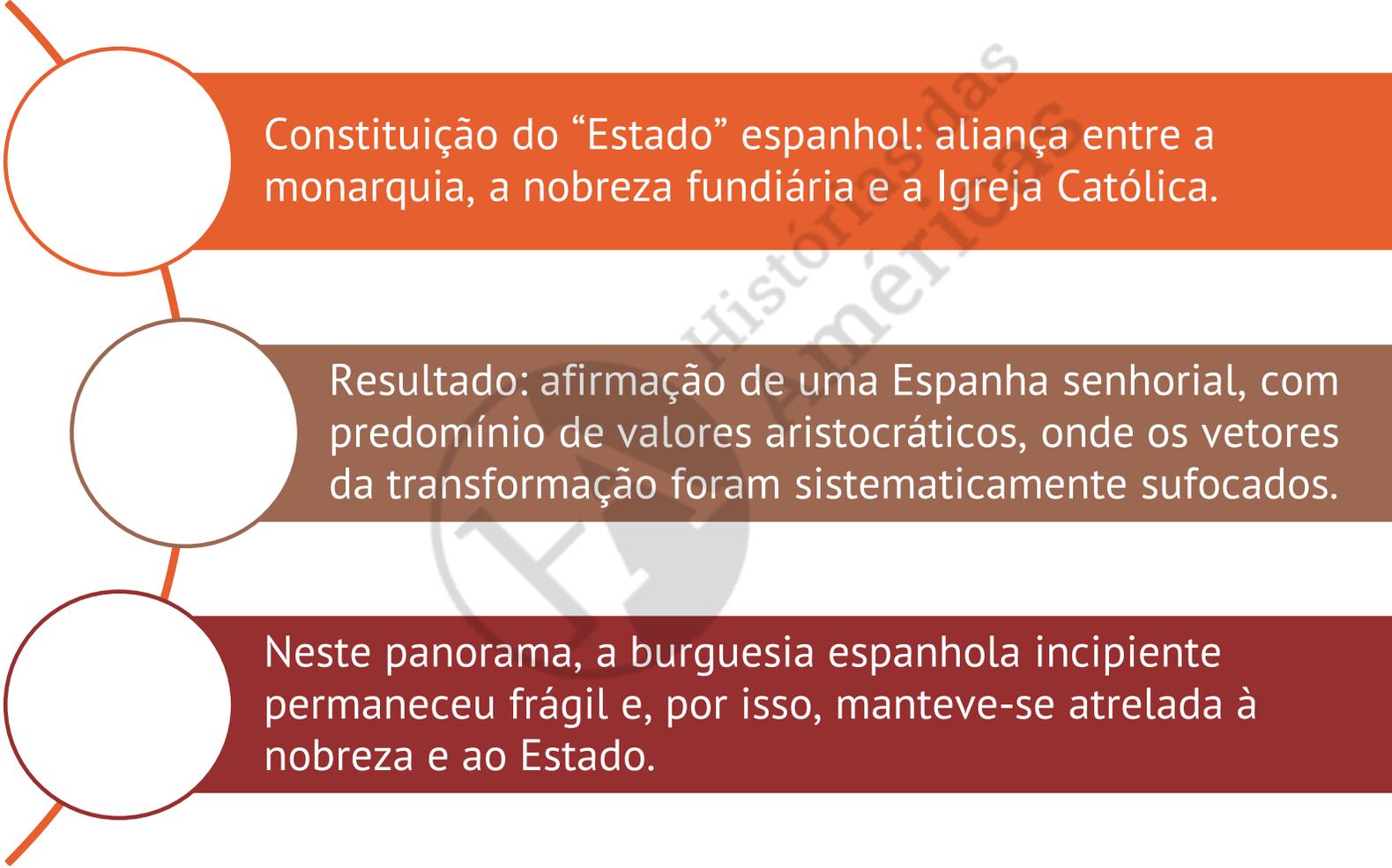
cristãos

→ durante a crise do século XIV, difundiu-se um certo antissemitismo não-oficial entre a população cristã pobre, dirigida especialmente contra os judeus cobradores de impostos

A política dos Reis Católicos pôs fim a esta *Espanha das três religiões*.



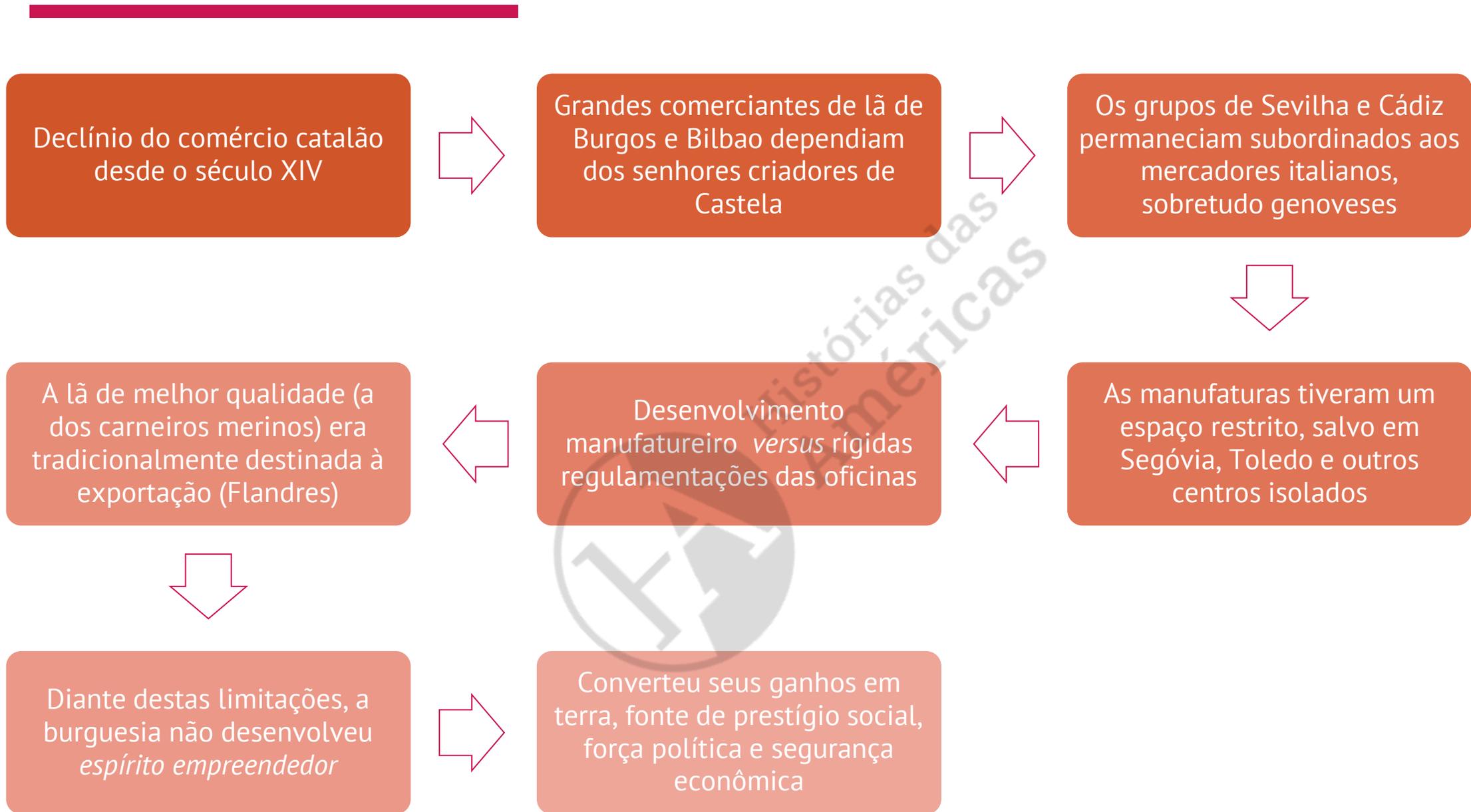
3. CONSTITUIÇÃO DO “ESTADO” ESPANHOL



Constituição do “Estado” espanhol: aliança entre a monarquia, a nobreza fundiária e a Igreja Católica.

Resultado: afirmação de uma Espanha senhorial, com predomínio de valores aristocráticos, onde os vetores da transformação foram sistematicamente sufocados.

Neste panorama, a burguesia espanhola incipiente permaneceu frágil e, por isso, manteve-se atrelada à nobreza e ao Estado.



4. A ESPANHA E O GRANDE COMÉRCIO

Mesmo tradicional, agrária e aristocrática, a Espanha permaneceu sensível ao grande comércio.



Competição com Portugal pelo controle da rota atlântica do comércio de especiarias com as Índias.



Ambos os Estados disputavam o domínio da costa africana.



Em 1344, dom Luís de La Cerda tomou posse das estratégicas Canárias para Castela.



Contudo, ao longo do século XV, Portugal conquistou as posições-chave do périplo africano.



As viagens de Bartolomeu Dias (1488) e de Vasco da Gama (1498) consolidaram a hegemonia portuguesa nesta rota.

Antes, todavia, Cristóvão Colombo ofereceu aos reis de Espanha uma alternativa: o encontro das Índias pelo Oeste.

5. O ANO DE 1492

O ano de 1492 foi crucial para a Espanha

- nele confluíram todas as vertentes até aqui analisadas

A tomada de Granada pôs fim à Reconquista

- moldou o processo histórico espanhol desde a Idade Média

A expulsão dos judeus cristalizou a busca da unidade religiosa

- substrato da unidade política deste Estado estruturalmente frágil

A viagem de Colombo demonstrou que os espanhóis haviam permanecido interessados no grande comércio

- embora subordinado às engrenagens tradicionais

Habsburgo

- consolidou esta feição aristocrática e arcaica da Espanha

tarefa grandiosa, mas anacrônica

- a salvaguarda da cristandade ameaçada, a defesa da unidade espiritual da Europa

estratégia

- a Espanha forneceu os homens e o dinheiro, deixando para outros o lucro da exploração econômica

Eis como e porque a *modernidade* é encontrada de certa forma em “curto-circuito” na Espanha.

a exploração da América não foi, a longo prazo, um fator de desenvolvimento econômico para o Estado Espanhol

pelo contrário, apesar do grande volume de riquezas trazido da colônia, ou por causa dele, reforçou-se o arcaísmo das estruturas

tais riquezas não foram aplicadas no setor produtivo pois serviram para bancar os gastos suntuários e militares da Coroa e dos *hidalgos*

Colombo, ao partir do porto de Palos em agosto de 1492, deixou um Estado em formação, marcado por práticas e representações tradicionais.



Christopher Columbus on Santa Maria in 1492. Obra de Emanuel Leutze, datada de 1855. In: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Christopher_Columbus_on_Santa_Maria_in_1492.jpg. Acesso em 22/01/2021.

Retrata a partida de Cristóvão Colombo do porto de Palos, na Espanha, no ano de 1492, a bordo da embarcação Santa Maria, dando início a expedição marítima, a serviço dos reis Isabel de Castela e Fernando de Aragão, que ficou conhecida como “A primeira viagem de Cristóvão Colombo” ou “Viagem do Descobrimento”.